**PROPAGAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE MEDICINA INTEGRATIVA APLICADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Denise Doarte Guimarães1, Felipe Aparecido Vendrame Macedo2, Júlia Vanso Becker2, Luiz Felipe Amorim Macedo2, Thalita Stein Rocha2, Caroline Rodrigues de Almeida3**

*Resumo:* **Introdução**: As práticas integrativas visam um sistema de prevenção e controle terapêutico. No contexto do câncer, a utilização dessas práticas vem contribuindo com a melhora do quadro do paciente. Por ser uma doença com alta morbimortalidade estudos vêm sendo desenvolvidos a fim de trazer melhora a qualidade de vida dos pacientes. Deste modo, a Oncologia Integrativa mostra-se como uma prática complementar para medicina convencional. São diversas técnicas relacionadas com mente e corpo, práticas energéticas, medicina tradicional e remédios naturais, permitindo ao indivíduo um tratamento além da doença, para que seja visto como um todo, propulsionando a interação entre o médico e o paciente. **Objetivos**: Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina  sobre a promoção e propagação de conhecimentos quanto à prática da Oncologia Integrativa durante o evento Medicina Integrativa aplicada a pacientes oncológicos. **Método:** Em agosto de 2020, de forma remota,  foi realizado o evento Medicina Integrativa na Oncologia, contando com a participação de 160 acadêmicos da área da saúde. Durante a palestra foram abordadas a importância e as recomendações das práticas integrativas em pacientes oncológicos. Discutiu-se sobre o contexto mundial da medicina humanizada, centrada no paciente e que deve proporcionar a saúde além da cura. Também discorreu que a medicina integrativa deve possuir atenção plena no indivíduo, entendendo sua trajetória, intervenções externas e focar na prevenção, em mudanças de hábitos e do estilo de vida. Por isso, é importante que o médico explore todos os aspectos psicossociais do paciente. A atividade também evidenciou os tratamentos integrativos no paciente oncológico, incluindo a prática regular de exercícios físicos, a melhora na dieta e no tratamento da fadiga. Já na terapêutica de dor crônica, o acolhimento emocional foi retratado como fundamental, além de massagem, mindfulness, terapias de relaxamento, hipnose e acupuntura, todos com evidência científica. A importância da abordagem sobre a espiritualidade durante a consulta também mostrou-se eficaz. **Resultados:** Por meio do evento foi possível disseminar o conhecimento sobre a prática da Medicina Integrativa aplicada em pacientes oncológicos, fortalecer a importância  da relação médico-paciente e do tratamento holístico. Foi possível também demonstrar, baseando-se em dados científicos, como os sintomas podem melhorar com um correto acolhimento emocional e com a prática das atividades integrativas, como meditação e musicoterapia. Por fim, demonstrou-se a relevância da empatia e da solidariedade do profissional de saúde com o paciente e sua família no processo saúde-doença. **Conclusões:** Conclui-se que o evento proporcionou reflexão sobre a integralidade, complexidade e sobre a importância da prática integrativa aplicada à pacientes oncológicos, sendo fundamental para formação do profissional médico.

*Palavras-chave*: Medicina Integrativa, Oncologia Integrativa, Câncer, Integralidade em Saúde.